



ACESSO LIVRE

Citação: Bezerra AR, Pereira EGB, Sousa IBP, Martins GMT, Carmo VLS, Santos LO (2024). Avaliação do índice de depressão em indivíduos idosos participantes de um projeto de extensão. Revista de Patologia do Tocantins.

Instituição:

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil

² Fisioterapeuta formada pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Alagoas, Brasil.

Autor correspondente: : : Andressa Rodrigues Bezerra

Editor: Carvalho A.A.B. Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Brasil.

Publicado: 19 de abril de 2024

Direitos Autorais: © 2024 Bezerra. Este é um artigo de acesso aberto que permite o uso, a distribuição e a reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Conflito de interesses: os autores declararam que não existem conflitos de interesses.

RESUMO SIMPLES

Avaliação do índice de depressão em indivíduos idosos participantes de um projeto de extensão

Evaluation of the depression index in elderly individuals participating in an extension project

Andressa Rodrigues Bezerra¹, Eduardo Guilherme Barros Pereira¹, Isabela Beatriz Paz Sousa¹, Gizelly Maria Torres Martins¹, Victoria Laís dos Santos Carmo¹, Luciana Oliveira dos Santos².

Introdução: Nos últimos anos a expectativa de vida vem aumentando de forma considerável, no Brasil o envelhecimento vem crescendo significativamente de modo que estima-se que para o ano 2025, haverá em nosso país, cerca de 32 milhões de idosos. Todavia, longevidade não é sinônimo de saúde, bem-estar e autonomia para uma porcentagem considerável de idosos. Nessa perspectiva, a depressão é considerada a doença psiquiátrica mais comum entre os idosos, além de associar-se intimamente ao maior risco de morbidade e de mortalidade, aumentando consideravelmente o uso dos serviços de saúde, tanto na Atenção Primária quanto nos demais níveis de atenção. **Objetivo:** Identificar o nível de depressão em idosos participantes de um projeto de extensão. **Método:** Antes de iniciar as coletas de dados, todos os indivíduos leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e a pesquisa está aprovada no comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Tocantins com o CAAE: 63326022.7.0000.8023. Foram entrevistados vinte indivíduos idosos de ambos os sexos, com mais de 60 anos, sem distinção de cor, escolaridade ou classe social. Foi realizada uma anamnese inicial para identificarmos possíveis fatores relacionados com a depressão e aplicada a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15). **Resultados:** Os resultados revelaram que entre os voluntários, 9 apresentaram suspeita de depressão, entre eles apenas um homem. Dos vinte idosos avaliados, 17 eram do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Com média de idade de 68,4 anos e que realizam atividades físicas pelo menos duas vezes na semana e frequentam o projeto de extensão uma vez por semana há cinco meses. **Discussão:** Estudos na literatura apontam que no Brasil, a prevalência média estimada de sintomatologia depressiva para indivíduos idosos residentes na comunidade é de 21,0%, podendo variar entre 7,10% em estudos realizados no Sul do país e de 39,6%, na região Nordeste. Nossos resultados se aproximam dos valores da região Nordeste, superando em 6% essa expectativa da média encontrada no estudo anterior. **Conclusão:** Com a análise dos resultados foi possível concluir que cerca de 45% dos indivíduos idosos que frequentam o projeto de extensão possuem suspeita de depressão e que em sua maioria são do sexo feminino.

Palavras-chave: Depressão. Idosos. Dinâmica Populacional.

REFERÊNCIAS

- 1) ARMITAGE, Richard; NELLUMS, Laura B. COVID-19 and the consequences of isolating the elderly. *The Lancet Public Health*, v. 5, n. 5, p. e256, 2020. Acesso: 20 de abril de 2022.
- 2) SAROKHANI, Diana et al. Prevalência de depressão entre idosos iranianos: revisão sistemática e meta-análise. *Revista Iraniana de Psiquiatria*, v. 1, pág. 55, 2018.
- 3) BUCKLEY, Rebecca M.; LACHMAN, Vicki D. Depressão em pacientes idosos: reconhecimento e tratamento. *Jaapa*, v. 8, 2007.
- 4) GONÇALVES S L. ANDRADE S D., Asilo de Velhos: Passado e Presente. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*. Porto Alegre, v 2 p.67-87. 2010.
- 5) BUBER, Isabel; ENGELHARDT, Henriette. A associação entre idade e sintomas depressivos entre homens e mulheres mais velhos na Europa. Resultados do SHARE. *Estudos Comparativos de População*, v. 36, n. 1, 2011. Disponível em: <http://www.comparativepopulationstudies.de/index.php/CPoS/article/view/8>
- 6) CHUI, Helena et al. Trajetórias de sintomas depressivos na velhice: Integrando mudanças relacionadas à idade, patologia e mortalidade. *Psicologia e envelhecimento*, v. 30, n. 4, pág. 940, 2015.
- 7) LI, Dan et al. Uma meta-análise da prevalência de sintomas depressivos em idosos chineses. *Arquivos de gerontologia e geriatria*, v. 58, n. 1, pág. 1-9, 2014.
- 8) BALSAMO, Michela et al. Avaliação da depressão tardia por meio de medidas de autorrelato: uma revisão. *Intervenções clínicas no envelhecimento*, p. 2021-2044, 2018.
- 9) MALONE, Michael L. et al. COVID-19 em idosos: pontos-chave para prestadores de serviços de emergência. *J Geriatr Emerg Med*, v. 4, pág. 1-11, 2020. Disponível em: <https://gedcollaborative.com/article/covid-19-in-olderadults-key-points-for-emergency-department-providers/> Acesso: 26 de abril de 2022.
- 10) CORDEIRO MATIAS, Amanda G. et al. Prevalência do transtorno depressivo rastreado pelo Patient Health Questionnaire-9 em idosos com histórico de queda. *Revista Inspirar Movimento & Saúde*, n. 2, 2018.
- 11) RAJJI, S R. et al., The clinical interface of depression and dementia. *Journal of Clinical Psychiatry*, v. 59 (Suppl. 10), p. 9-12. 2008.
- 12) SILVA, R. H. et al. Caracterização dos Idosos Institucionalizados no Asilo São Vicente de Paulo de Maringá-Paraná. IV Fórum de Extensão e Cultura da UEM: Perspectivas da Extensão Universitária e da Prestação de Serviços. *Arq Mudi*, v. 10, p. 254-256, 2006.